**AUTISMO E ESPECTRO AUTISTA: AVANÇOS NO DIAGNÓSTICO PRECOCE E NO TRATAMENTO PSICOTERAPÊUTICO PERSONALIZADO**

Layra Nobrega Silva1

Medicina, layranobrega\_@hotmail.com

Maria Laís Sousa Alencar Pereira2

Medicina, lays-alencar2013@hotmail.com

Patrick Dean Pereira de Sousa Santos3

Medicina, pksousa2016@outlook.es

Cleidyara de Jesus Brito Bacelar Viana Andrade4

Medicina, cleidyara40@gmail.com

Matheus Moises veras5

Medicina, Matheusmoiveras@gmail.com

Carlos Eduardo Domingues dos Santos6

Medicina, carloseduardo.domingues.santos@gmail.com

Lucas Soares Guimarães7

Medicina, lucassoaresg88@gmail.com

Mirela Paiva Maciel8

Medicina, Mirelamaciel5@gmail.com

João Victor Frota Rebouças9

Medicina, victorfrotar@gmail.com

João Victor Marinho Pereira10

Medicina, joaovictormarinhop@outlook.com

Thales dos Santos Pires de Carvalho11

Medicina, thalespires99@gmail.com

Ana Lucia Fatuch e Silva12

Medicina, anafatuch1961@gmail.com

Hellen Samilly Sudre Mattos13

Medicina., helensamilly@gmail.com

Isadora Filgueiras Santos Morato14

Medicina, isadora\_morato@hotmail.com

Gislayne Fontenele Albuquerque Lourenço15

Medicina, gislayne\_albuquerque@hotmail.com

**RESUMO:** Introdução: O Transtorno do Espectro Autista (TEA) é uma condição do neurodesenvolvimento caracterizada por dificuldades na comunicação, interação social e comportamentos restritos e repetitivos. O diagnóstico precoce e a intervenção psicoterapêutica adequada são fundamentais para melhorar a qualidade de vida e o desenvolvimento de habilidades em indivíduos com TEA. Nas últimas décadas, houve avanços significativos tanto na identificação precoce dos sinais do transtorno quanto no desenvolvimento de tratamentos psicoterapêuticos personalizados. Objetivos: Explorar os avanços no diagnóstico precoce do Transtorno do Espectro Autista e no desenvolvimento de tratamentos psicoterapêuticos personalizados. Metodologia: Trata-se de uma revisão integrativa de artigos científicos, a partir de bases de dados eletrônicas, como PubMed, e Scielo, utilizando os descritores "Transtorno do Espectro Autista”, “Diagnóstico Precoce”, “Terapia Personalizada”. Foram incluídos estudos publicados nos últimos 10 anos que abordavam o tema, estudos experimentais, revisões sistemáticas e meta-análises. Foram excluídos estudos publicados há mais de 10 anos, estudos que não abordavam o tema da pesquisa, estudos duplicados, de revisão não sistemática e com amostras não humanas. Os dados foram extraídos e analisados de forma qualitativa. Resultados: O diagnóstico precoce do TEA tem sido uma prioridade na área de saúde, já que quanto mais cedo o transtorno for identificado, maiores são as chances de sucesso nas intervenções. Tecnologias como a análise comportamental aplicada (ABA), a utilização de exames genéticos e neuroimagens avançadas têm contribuído para a identificação dos sinais do TEA ainda na primeira infância. Estudos recentes indicam que sinais como atraso na fala, dificuldades de interação social e padrões repetitivos de comportamento podem ser observados já aos 18 meses, permitindo intervenções mais precoces e eficazes. A terapia psicoterapêutica personalizada tem ganhado destaque, pois permite tratar o TEA de acordo com as necessidades específicas de cada indivíduo. Programas terapêuticos, como a Terapia de Análise Comportamental Aplicada (ABA), Terapia Ocupacional e Terapias Cognitivo-Comportamentais (TCC), têm mostrado resultados positivos na melhoria da comunicação, no desenvolvimento de habilidades sociais e no controle de comportamentos disruptivos. Recentemente, a abordagem multidisciplinar tem se tornado essencial, reunindo psicólogos, terapeutas ocupacionais, fonoaudiólogos e outros profissionais da saúde para oferecer um tratamento holístico. Além disso, intervenções baseadas em tecnologias, como jogos educativos e aplicativos de treinamento social, têm demonstrado benefícios no engajamento e no aprendizado de crianças com TEA. Essas abordagens digitais permitem uma personalização ainda maior, adaptando-se ao ritmo e às necessidades de cada indivíduo. O uso de intervenções precoces baseadas em tecnologia tem mostrado um impacto positivo na aprendizagem de habilidades sociais e na redução de comportamentos desafiadores. No entanto, os tratamentos psicoterapêuticos precisam ser constantemente ajustados conforme o progresso do paciente. A personalização é crucial, já que o TEA se manifesta de maneira diferente em cada pessoa, com diferentes graus de comprometimento nas áreas de comunicação, socialização e comportamento. A falta de personalização pode resultar em intervenções menos eficazes, limitando o desenvolvimento de habilidades importantes para a vida cotidiana. Conclusão: Os avanços no diagnóstico precoce e no tratamento psicoterapêutico personalizado do Transtorno do Espectro Autista representam um grande progresso no manejo dessa condição. O diagnóstico antecipado permite que as intervenções sejam realizadas em momentos críticos do desenvolvimento, aumentando as chances de sucesso a longo prazo. Por outro lado, a personalização do tratamento, levando em consideração as necessidades específicas de cada indivíduo, tem se mostrado fundamental para o sucesso terapêutico. No entanto, é importante que os tratamentos continuem sendo adaptados ao longo do tempo, garantindo que cada pessoa com TEA receba a intervenção mais adequada para seu desenvolvimento e bem-estar.

**Palavras-Chave:** Transtorno do Espectro Autista, Diagnóstico Precoce, Terapia Personalizada.

**E-mail do autor principal:** layranobrega\_@hotmail.com

**REFERÊNCIAS**

DE BARROS NETO, Sebastião Gonçalves; BRUNONI, Decio; CYSNEIROS, Roberta Monterazzo. Abordagem psicofarmacológica no transtorno do espectro autista: uma revisão narrativa. Cadernos de Pós-Graduação em Distúrbios do Desenvolvimento, v. 19, n. 2, 2019.

GAIATO, Mayra. SOS autismo: guia completo para entender o Transtorno do Espectro Autista. Nversos, 2018.

SCHMIDT, Carlo. Transtorno do espectro autista: onde estamos e para onde vamos. Psicologia em Estudo, v. 22, n. 2, p. 221-230, 2017.

SILVA, Camila Costa; ELIAS, Luciana Carla dos Santos. Instrumentos de Avaliação no Transtorno do Espectro Autista: uma revisão sistemática. Avaliação Psicológica, v. 19, n. 2, p. 189-197, 2020.

VIEIRA, Neuza Maria; BALDIN, Sandra Rosa. Diagnóstico e intervenção de indivíduos com transtorno do espectro autista. Encontro Internacional de Formação de Professores e Fórum Permanente de Inovação Educacional, v. 10, n. 1, p. 1, 2017.